

## RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

### **DESIGN E VALIDAÇÃO DE CENÁRIO SIMULADO VOLTADO À EDUCAÇÃO NO MANEJO DE AVE**

*Ana Caroline Garcia Castro (anacarolinegc01@gmail.com)*

*Emily Eduarda Sandri (emily.sandri@sou.ufmt.br)*

*Luciana Da Silva Sena (luuhsenna16@gmail.com)*

*Alice Milani Nespollo (alice.nespollo@ufmt.br)*

*William Meschial (williameschial@yahoo.com.br)*

*Luciene Mantovani Silva Andrade (luciene.andrade@ufmt.br)*

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) constitui uma das principais causas de mortalidade e incapacidade, exigindo reconhecimento precoce e manejo eficiente no contexto pré-hospitalar. A qualificação dos profissionais de saúde é determinante para garantir intervenções rápidas e seguras<sup>1</sup>. Nesse cenário, a Simulação Clínica (SC) emerge como uma metodologia ativa que articula teoria e prática, favorecendo o raciocínio crítico, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas em ambiente controlado<sup>2</sup>. **Objetivo:** elaborar e validar o conteúdo de um cenário simulado de atendimento pré-hospitalar ao AVE, voltado a estudantes da área da saúde, assegurando coerência pedagógica e fidedignidade clínica para uso educacional. **Método:** Estudo metodológico vinculado ao projeto multicêntrico do Núcleo de Pesquisa Avançada em Simulação Clínica (NuPASC) de uma instituição de ensino superior do interior do Mato Grosso. O desenvolvimento

ocorreu em duas etapas: (1) elaboração do roteiro do cenário, checklist de desempenho tricotômico (realizado, parcialmente realizado, não realizado) e árvore de decisão; e (2) validação de conteúdo por especialistas selecionados pelas técnicas de rede e “bola de neve”, conforme critérios de Fehring (pontuação =5). A coleta de dados efetivou-se via formulário eletrônico (Google Forms®), utilizando escala Likert de quatro pontos (1 = totalmente inadequado; 4 = adequado). O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) mínimo aceitável foi =0,80, e a concordância entre avaliadores foi estimada pelo coeficiente Kappa (mínimo 0,61). Resultados: Participaram seis especialistas com experiência em urgência, emergência e simulação clínica. O IVC global alcançou 0,90, variando entre 0,80 e 1,00 nas seções avaliadas, confirmando a adequação e consistência do conteúdo. As sugestões qualitativas levaram a ajustes pontuais, como aprimoramento do título e objetivos, inclusão do protocolo FAST junto à Escala de Cincinnati, padronização de parâmetros clínicos, incorporação do mnemônico SAMPLER e revisão terminológica, preservando a coerência pedagógica e a aplicabilidade prática. Conclusão: O cenário apresentou validade de conteúdo satisfatória e alta concordância entre os avaliadores, demonstrando robustez e alinhamento às diretrizes da International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL)<sup>3</sup>. A integração de instrumentos reconhecidos ampliou a fidedignidade clínica e o potencial educativo do cenário. As revisões propostas aperfeiçoaram a clareza e o realismo do material, consolidando um recurso pedagógico consistente para a formação em urgência e emergência. O estudo contribui para a disseminação de práticas seguras e interprofissionais, fortalecendo o uso da SC como estratégia ativa no ensino em saúde e oferecendo um modelo validado e adaptado à realidade pré-hospitalar brasileira.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; treinamento por simulação; estudo de validação.